

Aula 17 - Os erros e as confusões mais comuns

Nesta aula pretendemos ampliar alguns aspectos das anteriores, oferecendo a você orientações sobre aspectos gerais da língua portuguesa padrão. Portanto, é a oportunidade de aperfeiçoar seu desempenho no que diz respeito à grafia e ao emprego adequado de formas e expressões que costumeiramente causam problemas a quem pretende falar ou redigir português culto.

Muitas coisas que veremos a seguir já foram estudadas. Nesse caso, aproveite o que vamos dizer para avaliar o seu conhecimento. É importante que você definitivamente incorpore tais detalhes ao seu manuseio escrito e falado, nas situações apropriadas, da língua portuguesa.



Figura 17.1 - Linguagem

Fonte: <http://blogviagens.com>

17.1 Palavras e expressões mal usadas

- **ONDE** – só deve ser usado para indicar lugar. “O telefonema onde ele me disse.” Nem pensar...
- **QUALQUER** – não confundir com nenhum. “Não há qualquer risco.” O correto é: “ Não há nenhum risco.”
- **SEQUER** – exige uma palavra negativa antes. “Ele sequer me deu ouvidos” errado. O correto é “Ele nem sequer me deu ouvidos.”
- **SI** – somente usado para indicar reflexividade. “Trazia para si a verdade.”
- **CONSIGO** – não confundir com contigo, que traduz a segunda pessoa. Para dirigir-se a terceira pessoa, use “com você”, porque “consigo” indica reflexividade também. “Trouxe consigo as suas angústias.”

- **POR QUE /PORQUE/POR QUÊ/PORQUÊ** – Gostaria de saber por que saiu cedo. Saberíamos o porquê se ele nos contasse. Nem imaginávamos por quê. Por quê? Gostaria de sair daqui porque estou atrasada.
- **À** – nunca antes de palavras que expressem masculino, palavras repetidas, verbos, casa (sem determinação), terra (sem determinação), distância (sem determinação).
- **CERCA DE** – só use esta expressão com números exatos. “Existiam cerca de 13 dúvidas.” (idéia de exatidão contraposta ao numeral 13). Utilize: “Existiam cerca de 20 dúvidas.” Ou “Existiam cerca de 10 dúvidas.”
- **A MENINA QUE ELE É APAIXONADO** – observe a regência: A menina por que(m) ele é apaixonado. A menina de que(m) ele é apaixonado.
- **ABREVIATURA DE HORA, METRO, QUILO, LITRO:** 6h / 6h e 20 min/ 6h20’34”; 6m; 6 kg; 6l – sem plural.
- **ELE MUDOU A MANEIRA DAS MULHERES SE VESTIREM** – Ele mudou a maneira de as mulheres se vestirem.
- **HAJA /AJA** – haja= verbo haver e aja= verbo agir
- **MAIS / MAS** – mais= diferente de menos / mas = porém, contudo, todavia
- **MENAS** – nem pensar! O correto é MENOS.
- **PERCA / PERDA** – perda – é substantivo. Perda total do automóvel. Perca – verbo perder primeira/terceira pessoas do presente do subjuntivo.
- **CHEGO** – não existe! O correto é CHEGADO.
- **POR CAUSA QUE** – não existe! Use PORQUE.
- **TIVER/ ESTIVER** – não confunda os verbos ter e estar. Quando eu tiver dinheiro... Quando eu estiver de férias...
- **SEJE/ ESTEJE** – nem pensar! SEJA e ESTEJA são as formas corretas.
- **DE MENOR** – não existe. Use “menor”. O aluno é menor.
- **HAVER / A VER** – haver – verbo / Isso não tem nada a ver.
- **VIAJEM / VIAGEM** – Quero que eles viajem logo. (verbo viajar no presente do subjuntivo) / viagem = substantivo
- **HAJA VISTA OU HAJA VISTO?** – O correto é HAJA VISTA sempre.

- **AO INVÉS DE / EM VEZ DE?** – ao invés de = ao contrário / em vez de = no lugar de; em substituição a.
- **TV A CORES** – não! TV EM CORES.
- **ENTREGAS À DOMICÍLIO OU ENTREGAS A DOMICÍLIO?** – Nenhuma delas! O correto é ENTREGA EM DOMICÍLIO.
- **ÀS CUSTAS** – não! O correto é: Vive à custa dos pais.
- **À MEDIDA EM QUE** – não. Você pode usar: NA MEDIDA EM QUE (tendo em vista que) ou À MEDIDA QUE (à proporção que).
- **DE ENCONTRO A / AO ENCONTRO DE** – A primeira expressão significa condição oposta, contrária. A segunda indica uma situação favorável.
- **EXCEÇÃO/ EXEÇÃO/ EXCESSO** – O correto é EXCEÇÃO e EXCESSO.
- **ASCENSÃO / PICHAR / CHUCHU / EMPECILHO / CABELEIREIRO** – assim todas corretas.
- **BENEFICIENTE** – não! O correto é BENEFICENTE.
- **PORISSO** – nem pensar! POR ISSO.
- **PÔDE / PODE** – pode (presente) / pôde (passado)
- **INTERVIU / RETEU** – nada disso! INTERVEIO / RETEVE
- **PREFIRO MAIS ISSO DO QUE AQUILO** – nada disso! PREFIRO ISSO ou PREFIRO ISSO ÀQUILO.
- **SE EU PREDIZER** – não! PREDISSER
- **QUANDO EU VER** – não! QUANDO EU VIR
- **QUANDO EU VIR** (verbo vir) – não! QUANDO EU VIER
- **QUIZ** – nada disso – tudo do verbo querer é com “s” – **QUIS – QUISESSE**
- **POSSUIR – DISTRIBUIR – POLUIR – EXCLUIR**
- **REMEDIA / INTERMEDIA – não! – REMEDEIA, MEDEIA, INTERMEDEIA, ANSEIA, INCENDEIA**
- **EXPLUDO / EXPLODO** – nenhum dos dois – o verbo explodir é defectivo, não apresentando a primeira pessoa do presente do indicativo.

- **COLORO/ COLIRO?** Nenhum dos dois. – o verbo colorir também é defectivo, não apresenta várias formas. Utilize verbo sinônimo como o “pintar” ou locução verbal “estou colorindo” ou “vou colorir”.
- **FAZ OU FAZEM DIAS QUE NÃO NOS VEMOS?** – FAZ DIAS... (verbo impessoal fica no singular!)
- **VENDE-SE MATERIAL DE DEMOLIÇÃO – VENDEM-SE MATERIAIS DE DEMOLIÇÃO.**
- **PRECISA-SE DE ENGENHEIRO COM EXPERIÊNCIA. – PRECISA-SE DE ENGENHEIROS COM EXPERIÊNCIA.**
- **MEIO-DIA E MEIO** – nada disso! MEIO DIA E MEIA.
- **NÃO LHE ESPERAREI MAIS** – atenção! NÃO O ESPERAREI MAIS. NÃO LHE DIREI A VERDADE.
- **O MATERIAL É PARA MIM ESCREVER** – mim escreve? Não! O MATERIAL É PARA EU ESCREVER. PARA MIM É DIFÍCIL FICAR AQUI.

É importante repetir que a produção de textos escritos e falados em um nível formal pode ser comprometida por erros de ortografia e expressões mal usadas. Por isso, fique atento e não tenha preguiça de consultar um bom dicionário ou um guia ortográfico quando tiver as dúvidas que todo mundo tem.



Atividades de aprendizagem

01) Indique os casos em que o verbo entre parênteses deve tomar a forma da 3ª pessoa do singular:

- Já não (EXISTIR) razões para temer novo incêndio.
- Antigamente, aqui (HAVER) muitos animais silvestres.
- Num país civilizado não se (ADMITIR) discriminações raciais.
- Parece-nos (ESTAR) eles dispostos a qualquer coisa.
- Aqui já não se (PRECISAR) de tantos auxiliares.
- Os Estados Unidos (PRODUZIR) enormes quantidades de trigo.

02) Qual a alternativa em que as formas dos verbos bater, consertar e haver, nas frases abaixo, são usadas na concordância correta?

– As aulas começam quando ____ oit o horas.

– Nessa loja _____ relógios de parede.

– Ontem _____ ótimos programas na televisão.

- a) batem / consertam-se / houve.
- b) bate / consertam-se / havia.
- c) baterem / conserta-se / houveram.
- d) batiam / consertar-se-ão / haverá;
- e) batem / consertarei / haviam.

03) Indique a alternativa CORRETA:

- a) Preferia brincar do que trabalhar.
- b) Preferia mais brincar a trabalhar.
- c) Preferia brincar a trabalhar.
- d) Preferia brincar à trabalhar.
- e) Preferia mais brincar que trabalhar.

04) Assinale a única frase em que há inadequação em relação ao emprego ou não do acento grave para indicação do fenômeno da crase:

- a) Se a comissão resistiu à uma devassa como essa é porque nada tinha de condenável.
- b) A reunião será à uma hora: quem chegar atrasado não entra.
- c) Esperava por eles, sentado à porta, ou encostado à janela.
- d) Estou feliz porque hoje fiz uma boa ação: servi de olhos a um cego.
- e) Todos, à uma, acusavam o governador de corrupto.

Resumo

Nesta aula ressaltamos a importância do emprego adequado de formas e expressões usadas na norma culta.

